CRESCIMENTO DE ESCORPIÕES EM ÁREAS URBANIZADAS NO ESTADO DE MINAS GERAIS E DESEQUILÍBRIO AMBIENTAL

II Congresso Online Nacional de Geografia, 2ª edição, de 19/07/2021 a 21/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-56-2

AMARAL; Elaine Gomes do [1]

RESUMO

O crescimento do número de escorpiões nas áreas urbanizadas é um problema de saúde pública e de suma importância que podem interferir na qualidade de vida da população gerando acidentes e adoecimento, este quadro sanitário fornece condições de abrigo e alimentação para algumas espécies de escorpiões e contribui para o aumento do número de acidentes registrados nos últimos anos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Ministério da Saúde (MS) do Brasil. O objetivo desses é conhecer a relação da saúde ambiental e acidentes com escorpiões. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada a partir de estudos publicados e que abordaram os índices de crescimento com acidentes escorpiônicos. A estratégia de busca ocorreu em três plataformas de busca da web, nas bases de dados em saúde, utilizando conceitos indexados em português, conforme os DeCS (Escorpionismo, Saúde Pública). Por se tratar de um estudo descritivo, de base meramente bibliográfica, não foi necessária a submissão para apreciação ética. Os resultados encontrados foram que de 1988 a 2000, foram notificados ao Ministério da Saúde 84.743 acidentes por escorpiões no Brasil, sendo os estados de Minas Gerais e São Paulo responsável pelo maior número de casos, destes 84.73 acidentes de escorpiões ocorreram no Brasil no período 1988 a 2000, com maior incidência na região Sudeste (59,98%) e Nordeste (28,48%), seguidos da região Centro Oeste (4,75%), Sul (3,65%) e Norte (3,10%). Na região Sudeste, o estado de Minas Gerais foi responsável por 56,94 % das notificações de acidentes na região, seguido de São Paulo 38,61 %, foram analisou 21.972 casos de acidentes ocorridos no período 1990-1993 em todo o Brasil. A Região Sudeste apresentou o maior índice de acidentes (62,1%), com elevada letalidade em Minas Gerais. Esses dados mostram que o aumento de escorpiões em áreas urbanizadas está relacionado a diversos fatores tais: exploração de áreas naturais, crescimento de entulhos populacionais, resíduos de material de construção, extração de madeiras, desmatamentos, atividades agrícolas não regulamentadas, o descarte de restos de alimentos em terrenos vazios e outros que favorecem a proliferação de insetos como as baratas que são atrativos para os escorpiões,levando ao crescimento destes escorpiões nas áreas urbanizadas e consequentemente ao aumento de acidentes que podem levar ao adoecimento ou a morte. Conclui que os índices de crescimento de escorpiões nas áreas urbanizadas aumentaram, significativamente, com a ocorrência de crescimento desorganizado da população nas cidades no estado em estudo. Esse fator é de grande preocupação, pois desorganiza o serviço, gera insatisfação e sobrecarga da saúde pública e consequentemente afeta a assistência prestada à população.

PALAVRAS-CHAVE: Acidentes por escorpião, Meio Ambiente, Saúde Pública

[1] Universidade Federal de Uberlândia, elainegamaral@gmail.com